

## Mesa de Controvérsias sobre Agrotóxicos Programação

Data: 20 e 21 de setembro de 2012

Local: Auditório da Conab – SGAS 901 Bloco “A” Lote 69 - Asa Sul

Objetivo: Estimular o Estado Brasileiro a tomar iniciativas concretas de curto, médio e longo prazo para a redução do uso dos agrotóxicos.

Realização: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea

### 20 de setembro de 2012 – 1º dia – quinta-feira

9h – 10h	<p><b>Mesa de Abertura</b></p> <p><b>Maria Emilia L. Pacheco</b> - Presidenta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea  <b>Ministra Tereza Campello</b> – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Presidenta da Caisan  <b>Nivia Regina da Silva</b> - Campanha Nacional contra os Agrotóxicos e pela Vida  <b>Selvino Heck</b> – Diretor de Educação Popular e Mobilização Cidadã da Secretaria Nacional de Articulação Social, membro suplente do Consea e Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional pela Secretaria Geral da Presidência da República  <b>Deputado Padre João</b> - Frentes Parlamentares de Segurança Alimentar e Nutricional e de Agroecologia e Produção Orgânica  <b>Pedro Luiz Serafim</b> - Procurador Regional do Trabalho e Coordenador do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos</p>
10h – 12h30	<p><b>Impacto dos Agrotóxicos na Saúde e no Meio Ambiente frente às ações de monitoramento</b></p> <p>Ementa: Apresentação de dados e informações relativos aos impactos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente a partir das evidências de pesquisas recentes. Questionamento sobre o argumento de que os agrotóxicos são seguros e não ocasionam riscos nem à saúde nem ao meio ambiente. Caracterização dos danos. Exemplos de situações críticas e casos/situações de contaminação em diferentes regiões. Problemática sobre a relação ou não entre o aumento do uso de agrotóxicos e liberação de transgênicos em algumas lavouras. Informações sobre o ponto de vista das vítimas e sobre os processos conduzidos na Justiça.</p> <p>Moderação: <b>Anelise Rizzolo</b> - Conselheira Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea</p> <p>Palestrantes convidados  <b>Raquel Maria Rigotto</b> - Professora da Universidade Federal do Ceará - Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco  <b>Wanderlei Antonio Pignati</b> - Professor da Universidade Federal de Mato Grosso</p>



**Fábio da Silva Gomes** - Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância - Instituto Nacional de Câncer  
**Pedro Luiz Serafim** - Procurador Regional do Trabalho e Coordenador do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Debate

12h30 – 14h	Intervalo para almoço
14h – 16h30	<p><b>Desafios do Estado Brasileiro no Registro, Vigilância, Controle, Monitoramento e Fiscalização dos Agrotóxicos</b></p> <p>Ementa: É possível o uso seguro? O problema estaria apenas no mau uso? Quais os entraves para o Brasil eliminar os agrotóxicos já banidos em outros países? Debater sobre a fragilidade do Estado no controle e monitoramento da comercialização e uso dos agrotóxicos versus o seu uso disseminado. Dificuldades e falta de apoio às iniciativas e políticas públicas para avançar nas ações regulatórias de proteção à saúde e ao meio ambiente. Democratização das informações existentes no âmbito dos órgãos públicos e transparência. Enfrentamento com as indústrias nas ações regulatórias pelas instâncias governamentais, representativas/legislativas. Embates judiciais. Experiências de outros países no controle e redução do uso de agrotóxicos.</p> <p>Moderação: <b>Fernando Carneiro</b> - Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco</p> <p>Palestrantes convidados  <b>Énio Antonio Marques Pereira</b> - Secretário de Defesa Agropecuária - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  <b>Luiz Cláudio Meirelles</b> - Gerente Geral de Toxicologia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa  <b>Márcio Rosa Rodrigues de Freitas</b> - Coordenador-Geral de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - Ibama - Ministério do Meio Ambiente  <b>Guilherme Franco Netto</b> - Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde  <b>Raquel Ribeiro Bittencourt</b> – Diretora de Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina - Conselho Nacional dos Secretários de Saúde - Conass</p>
16h30-16h40	Intervalo
16h40 – 18h	Debate e propostas
18h – 19h	<p><b>Tramitação dos projetos de lei sobre agrotóxicos no Congresso Nacional</b></p> <p><b>Deputado Padre João</b> - Frentes Parlamentares de Segurança Alimentar e Nutricional e de Agroecologia e Produção Orgânica</p>



21 de setembro de 2012 – 2º dia – sexta-feira

9h – 12h30

**Agrotóxicos, agricultura e mercado**

Ementa: Relação entre o uso de agrotóxicos e a produtividade da agricultura nacional. Como é monitorado pelo governo o mercado de agrotóxicos: metodologia utilizada para o tratamento dos dados e formas de divulgação. As atividades de regulação pública prejudicam o mercado e a produtividade? Qual a participação da importação de agrotóxicos na composição da dívida da agricultura brasileira?

A agricultura brasileira é dependente do padrão tecnológico que envolve o uso de agrotóxicos? Qual a relevância econômica da agricultura convencional considerando os fatores subjacentes ao seu modelo produtivo (custo do crédito, remessa de lucros etc)? Em que medida as políticas públicas induzem o uso de agrotóxicos? Analisar pesquisa da Embrapa sobre exemplo da soja: como a adoção da agricultura de precisão gerou resultados menos vantagens que o da agricultura convencional.

Apresentar informações sobre a estrutura e funcionamento do mercado de agrotóxicos no Brasil e o que ele representa do ponto de vista da remessa de lucros. Concentração de mercados e evolução da nomenclatura dos produtos importados.

Estrutura de impostos dos agrotóxicos e seu impacto sobre o preço de alimentos e competitividade do setor primário brasileiro. Discutir o argumento de que a redução ou oneração do uso de agrotóxicos prejudicaria a produção e a competitividade brasileira com impactos negativos sobre economias regionais e sobre a balança comercial. Simular uma alíquota e seu impacto sobre o preço final das commodities e suas implicações sobre a competitividade na exportação.

Problematização da seguinte questão: agricultura que produz dois tipos de produtos: um para o mercado interno e outro para exportação (sem produtos proibidos). Produtos rejeitados para exportação (no sistema de monitoramento do setor) são disponibilizados no mercado nacional, sem que o consumidor brasileiro saiba porque esses alimentos não puderam ser exportados.

Moderação: **Guilherme Delgado** - Economista, aposentado do IPEA e integrante da Diretoria da Associação Brasileira de Reforma Agrária - ABRA

Palestrantes convidados:

**Victor Pelaez** – Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (UFPR)

**Aloísio Mello** – Coordenador Geral de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Secretaria de Política Econômica - Ministério da Fazenda

**Silvio Isopo Porto** - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab e Diretor de Política Agrícola e Informações

**Luis Pacifici Rangel** - Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa

**Edson Guiducci Filho** - Engenheiro agrônomo, pesquisador da Embrapa Hortaliças - Área de Sociologia Rural



12h30 – 14h

**Intervalo para almoço**

14h – 17h

**Políticas públicas para o enfretamento dos impactos do uso de agrotóxicos e promoção da agroecologia e da produção orgânica**

Ementa: É possível produzir alimentos sem usar agrotóxicos? Debater o argumento de que o agrotóxicos é um requisito técnico essencial para a produção e de que não é possível produzir sem agrotóxicos, ou de que a produção agroecológica ou orgânica não podem ser adotadas em larga escala. Debater o advento da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e seu papel no combate ao uso de agrotóxicos. Apresentar políticas públicas para substituição e eliminação do uso de agrotóxicos. Considerar os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário e que tratam da redução do uso de agrotóxicos.

Moderação: **Maya Takagi** - Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

Palestrantes convidados

**Gabriel Bianconi Fernandes** - assessor técnico da AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia - Articulação Nacional de Agroecologia - ANA

**Cleber Folgado** - Coordenador Nacional da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

**Arnoldo de Campos** - Diretor do Departamento de Geração e Renda e Agregação de Valor - Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

**Rogério Dias** - Coordenador de Agroecologia - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa

**Paulo Guilherme Francisco Cabral** - Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - SEDR - Ministério do Meio Ambiente – MMA

Debate

17h – 17h15

**Intervalo**

17h15 – 18h

Síntese de propostas da Mesa de Controvérsias

Coordenação: **Maria Emilia Pacheco** – Presidenta do Consea

Debate

